



“Doenças” dos Carrapatos: o flagelo tropical



MV Mauricio Aquino

Esp. em Docência para o Nível Sup.
Mestre em Ciências da Saúde

Os carrapatos nos centros urbanos são um dos maiores problemas para cães em todo o Brasil.

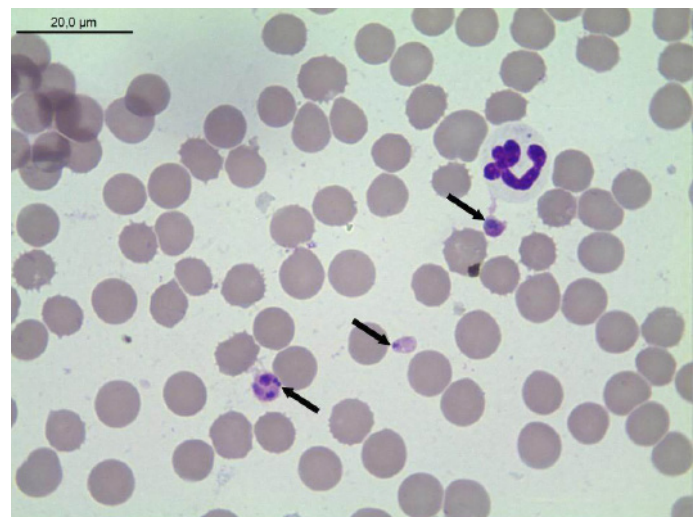
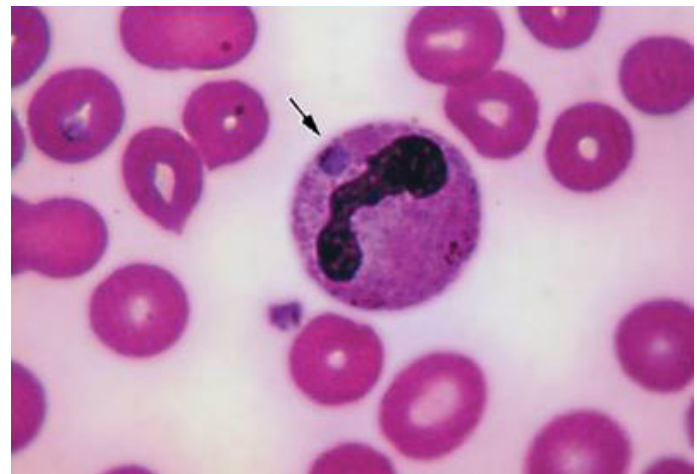
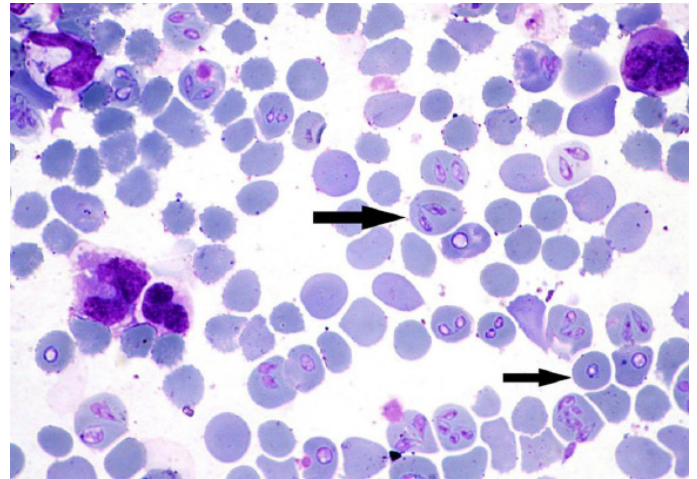
As doenças transmitidas pelos carrapatos, velhos conhecidos entre os proprietários de cães em Maceió, são causadas por diferentes hematozoários: protozoários e bactérias, que são parasitas intracelulares obrigatórios de células sanguíneas. Os hematozoários mais conhecidos em nossa região são a **Babesia**, responsável pela babesiose, a **Erlichia** pela erlichiose e o **Anaplasma** pela anaplasmoze, todas são transmitidas pelos carrapatos.

Mas para chegarem aos cães, estes microrganismos necessitam de um hospedeiro intermediário, neste caso específico, os carrapatos.

O **Rhipicephalus sanguineus**, a espécie conhecida como o **carrapato vermelho dos cães** é o carrapato mais difundido no planeta e portanto, tem um papel muito importante na transmissão desses hematozoários, conhecidas popularmente como “doenças do carrapato”.

Os principais sinais dessas doenças são comuns: *febre, inapetência, perda de peso, apatia, vômitos, dificuldade respiratória, sangramento nasal, urinário, gengival, manchas roxas na pele, conjuntiva, entre outros.*

Normalmente, quando diagnosticamos no cão uma dessas doenças, as outras também podem estar presentes simultaneamente, portanto,



Fotos de cima para baixo: Babesia, Erlichia e Anaplasma, parasitando respectivamente hemáceas, neutrófilos e plaquetas.



Canteiro central na orla da Ponta Verde, uma das áreas mais contaminadas com carrapatos em Maceió



Extratores de carrapatos importados disponíveis na KennelVeterinaria.com

o protocolo mais utilizado é tratá-las todas ao mesmo tempo.

Muito embora sejam doenças graves para os cães, levando-os à morte com frequência por falta de tratamento, essas doenças não são prejudiciais ao homem.

Identificar o agente específico da infecção, só é possível através de exames laboratoriais e mesmo assim, dependendo do exame, o percentual de falsos negativos são significativos.

Contemporaneamente, o *carrapato do cão* está amplamente distribuído nas cidades, especialmente em áreas de grande circulação de animais, como por exemplo, nos canteiros e nas praças por isso, recomenda-se aos proprietá-

rios de cães que façam uso de carrapaticidas para a prevenção de infestações do vetor, profilaticamente. Procure seu veterinário para orientar qual produto usar e lembre-se, primeiramente que estes produtos podem ser perigosos se erroneamente manipulados e segundo, os *balconistas das lojas agropecuárias não estão aptos para lhe orientar com segurança.*

Outra questão importante é a retirada de carrapatos do animal, recomendamos o uso de extratores específicos que retiram os carrapatos sem apertá-los. Pinças ou seus dedos acabam espremendo o carrapato, fazendo com que mais hematozóários sejam injetados na corrente sanguínea do cão. Na **KennelVeterinaria.com** disponibilizamos o par de extratores importados por apenas sete reais. **Os veterinários que prestam serviços na Kennel tem muita experiência sobre o tema e estão a sua disposição para maiores esclarecimentos.** Anote o endereço:

Rua Durval Guimarães, 266, Ponta Verde, Maceió, a 50 m da igreja de São Pedro. A Kennel

atende 24h, de domingo a domingo.



Tel: (82) 3327-9082